

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal do Brasil Class.: _____Data: 19/01/87 Pg.: _____

Incra vai transferir 190 índios de Itacarambi

Belo Horizonte — Um conflito de terras no Norte de Minas que dura mais de 20 anos deverá ser resolvido nos próximos dias, quando o Incra transferirá 120 famílias que ocupam a reserva dos índios Xacriabá, no município de Itacarambi, para a fazenda Ressaca, em Manga, cujo decreto de desapropriação foi assinado na semana passada pelo presidente Sarney. A fazenda Ressaca pertencia ao grupos Klabin e Hass e tem apenas 1% de sua área aproveitada, segundo vistoria feita pelos técnicos do Incra, que indicaram sua desapropriação.

Dos 6 mil 700 hectares da fazenda, que tem três quilômetros de margens do rio São Francisco, 95% são considerados aptos para o plantio, revelou o superintendente regional do Incra em Minas, Jafete Abrahão. Afirmou que tão logo receba o decreto de desapropriação, o Incra entrará com o pedido de imissão de posse na Justiça Federal, cujo prazo para ser decidido pelo juiz, de acordo com o Estatuto da Terra, é de 48 horas.

— Não acredito que os proprietários vão recorrer da desapropriação. O assentamento das 120 famílias será tranquilo — disse Jafete Abrahão, que no ano passado firmou acordo com a Funai, através do qual os posseiros permaneceriam na reserva indígena até o final deste mês, enquanto aguardavam sua transferência para a fazenda Ressaca.

Conflito no Nordeste

Em nota pública distribuída em Salvador, a Regional Nordeste III da CNBB, através de sua Comissão Pastoral da Terra, manifestou preocupação com o conflito entre índios da tribo Kiriri e posseiros, que voltou a se agravar nos últimos dias no povoado de Mirandela, município de Ribeira do Pombal, no Nordeste baiano. A disputa, que se arrasta há mais de cinco anos, provocou antes mortes de vários envolvidos. A CPT assinala na nota o reagramento do antigo conflito após um breve período de relativa calma.